

EDITORIAL

A Revista *Cadernos de Educação Paidéia* nasce em 1991, junto ao setor de Educação do Departamento de Psicologia e Educação, como uma publicação semestral com ISSN 0103-863X, uma Comissão de Publicação, formada por professores do Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, e um Conselho Editorial, composto por figuras expressivas de diferentes áreas do saber, vinculados a Universidades do Estado de São Paulo, todos com sua atenção voltada para os problemas educacionais.

A Linha Editorial dos *Cadernos* prendia-se a divulgar trabalhos de pesquisa e projetos de intervenção que, nas palavras de um de seus primeiros editores, deveria representar 'tudo o que se faz e se experimenta em Educação no Brasil', incluindo a colaboração de diferentes instituições, fazendo parcerias com a Rede de Ensino de 1º e 2º Graus. Desde seu início a Revista foi enviada a Bibliotecas de Universidades, a professores, pesquisadores e entidades de classe do magistério, fazendo uma distribuição gratuita de cerca de 200 exemplares. A revista foi num crescendo, mantendo sua periodicidade, aumentando o número de artigos publicados e estendendo a rede de autores.

Em 1995 ela sofre uma primeira reformulação, passando a chamar-se *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia*, buscando ampliar os conteúdos publicados e a clientela a ser atingida, chegando a uma tiragem de 1000 exemplares, com sua mala direta reestruturada para se adaptar às necessidades presentes na Comunidade Científica. Permaneceram alguns dos editores – e é mister que sejam eles nomeados, pelo esforço que desenvolveram para que a publicação fosse mantida, sobretudo os Professores Lisete Diniz Ribas Casagrande e José Marcelino de Rezende Pinto, representantes do setor de Educação do DPE. O Conselho Editorial permaneceu o mesmo e aumentou-se o recurso a Consultores Ad hoc para análise dos artigos a ela submetidos. No período que se seguiu, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo avaliou a revista, aprovou-a e financiou dois de seus

números. O sistema de distribuição pode assim permanecer o mesmo, incluindo-se atender a solicitações de coleções completas para Bibliotecas de Universidades Privadas e outras instituições, com interesse voltado às questões educacionais. Uma colaboração com o Centre de Psycho-Education du Québec foi estabelecida e obtida a autorização para a reprodução de artigos de interesse para o público brasileiro da Revue Canadienne de Psycho-Education.

De 1998 em diante, após as avaliações das Revistas Nacionais feitas pela CAPES, mudanças foram sendo previstas, no sentido de dar a esta publicação um caráter nacional e um formato que permitisse ser o conteúdo, nela apresentado, devidamente apreciado dentro da Comunidade Científica. Em 1999 a revista passa a contar com uma comissão Editorial composta por oito docentes do Departamento de Psicologia e Educação, representando diferentes áreas do saber, e um Conselho Editorial de pesquisadores vinculados a Universidades de três regiões do Brasil - Sul, Sudeste e Centro-Oeste - e duas do Exterior - Canadá e Portugal - que contemplam a Filosofia, a Educação e as Ciências Humanas e Sociais.

A Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia define-se agora como prioritariamente temática, com seções que incluem relatos de pesquisa, textos de revisão da literatura, textos teóricos, relatos de experiência e resenhas; cada número far-se-á também acompanhar de notícias sobre Reuniões Científicas por acontecer, informações sobre Programas de Pós-Graduação e entrevistas com professores/pesquisadores sobre temas de interesse da Comunidade Acadêmica. A periodicidade é mantida como semestral; a distribuição passa a incluir o sistema de assinaturas para docentes/profissionais, permanecendo o envio gratuito às Bibliotecas de Instituições Públicas, aí incluídas as permutas.

Com este volume 8, composto de dois números – 14/15, encerra-se 1998 e dá-se início à nova fase da Paidéia. Os artigos nele publicados contemplam, primeiramente o tema Família em diferentes vertentes, com parte dos textos ligados a apresentações de um Grupo de Trabalho no VII Simpósio da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação (Gramado, maio de 1998) e um texto selecionado da Revue Canadienne de Psycho-Education. Os artigos apresentam e discutem temáticas voltadas à Psicoeducação, às relações entre Família e Escola, às metarepresentações da brincadeira de faz-de-conta, às representações sociais de doença, à Família e Trabalho

sobretudo em meios pobres, às questões de gênero e identidade, às formas de se trabalhar em pesquisa na área de família, em especial para avaliar o papel do pai, ao relacionamento entre gerações, nas camadas médias, incluindo uma análise de alterações nas últimas décadas. O número finaliza com uma discussão a respeito de ética em pesquisa na área de família.

A revista *Cadernos de Psicologia e Educação Paidéia* coloca-se à disposição da Comunidade Científica. Antes, contudo, é fundamental que se diga um 'muito obrigado' porque para sua existência até hoje, houve um sem número de pessoas que se dedicaram a transformar 'sonhos e desejos' em realidade: funcionários da FFCL RP USP, autores, assessores ad hoc, professores, conselheiros, setor gráfico. A todo este esforço, a Comissão Editorial responde comprometendo-se a envidar todos os esforços para cumprir com o objetivo de ser este um meio de comunicação sério, eficiente, criticamente científico e aberto a todos os que dele quiserem participar.

Comissão Editorial